



Um estudo sobre as possíveis conexões entre Etnomatemática e Educação menor.

Pedro H.C. Neves*,Alexandrina Monteiro.

Resumo

Promovemos nesta pesquisa problematizar e discutir possíveis conexões entre os campos da Etnomatemática e da Educação menor no sentido de compreender os conceitos do ensino e da educação matemática e suas práticas pedagógicas, permitindo construir um território singular permeando - se pela filosofia da diferença de Deleuze e Guattari cuja perspectiva estabelece uma ferramenta para contextualizar uma prática cultural voltada para a matemática escolar. Esta pesquisa se apoiou nas propostas de Educação menor de Silvio Gallo a partir das obras de Deleuze e Guattari, e especialmente nas obras de Ubiratan D' Ambrósio, Sônia Maria Clareto, Antônio Carlos Carrera de Souza, entre outros, para responder as questões norteadoras do trabalho que seria: De que modo as propostas centradas nas práticas culturais, como a Etnomatemática, se aproximam de alguma questões da filosofia da diferença no processo de produção de saberes?E que efeitos essas aproximações podem provocar no contexto da escolarização?.Metodologicamente este trabalho está dividido em quatro etapas, na primeira discutimos o ensino de matemática, caracterizando sua doutrinação e a matemática menor com sua linguagem e códigos, na segunda abordamos as questões curriculares apontando as características do modelo arbóreo, na terceira apresentamos a proposta rizomática na Etnomatemática e por fim, tecemos considerações das propostas analisadas no texto para o campo da Educação Matemática.

Palavras-chave:

Filosofia da Diferença, Educação Menor, Etnomatemática.

Introdução

Nessa pesquisa tivemos por objetivo problematizar e discutir sobre território da Filosofia da Diferença, no modo em que podemos explorar seus conceitos e agenciamentos afim de conceder uma rede de ideias que possamos argumentar no âmbito do campo da Educação Matemática, focando na vertente da Etnomatemática. Buscando analisar as políticas educacionais do currículo e das práticas didáticas do ensino de matemática, da matemática maior e potencializando a proposta rizomática, tecemos possibilidades de conexões entre a Etnomatemática e a Educação menor proposta por Silvio Gallo. Tendo como objetivo geral discutir diferentes caminhos que possibilitem as práticas curriculares e pedagógicas e procurando elementos que permitam pensar educação de outro modo, em particular abordar mais especificamente os temas: Etnomatemática, Educação Menor e Filosofia da Diferença, e explorar possíveis efeitos destas conexões no campo dos estudos curriculares da Educação Matemática.

Resultados e Discussão

Como resultado tendo a dizer que a proposta da etnomatemática e da educação menor possuem aproximações, como um olhar múltiplo para o saber vislumbrando formas alternativas de interpretar e inserir o raciocínio matemático em sala de aula, com uma visão contemporânea, se apoiando em conceitos sociológicos, antropológicos e filosóficos de pesquisadores cuja investigação está inserida no campo da Filosofia da Diferença. Apesar de distanciarem em alguns aspectos como nas práticas curriculares e socioculturais, as conexões entre Etnomatemática e Educação menor, se dão na perspectiva de anatomizar o ensino de matemática e suas praticas didáticas.

Conclusões

- Explorar práticas curriculares e didáticas propostas pelo ensino de matemática na Leis de Diretrizes Básicas (LDB) e na resolução estadual, na qual podemos construir uma concepção diferenciada na perspectiva de pensar e reproduzir a linguagem matemática apoiada nos conceitos propostos por Deleuze e Guattari na filosofia da Diferença.
- Aprofundar o estudo da educação matemática e especificamente da Etnomatemática buscando caminhos alternativos para desterritorializar a metodologia do ensino da matemática.
- Ampliar o leque de possibilidades de produzir conhecimento matemático e de pesquisa apoiando – se no conceito rizomático e cartográfico.

Agradecimentos

Agradeço o suporte dado pela Universidade Estadual de Campinas, especialmente a Faculdade de Educação. Ao grupo PHALA, pelas reuniões e leituras. E também pela oportunidade dado pelo PIBIC em explorar uma pesquisa relacionada a educação matemática. E por fim a minha orientadora Prof^a. Dr^a. Alexandrina Monteiro, que me auxiliou e me deu todo apoio acadêmico.

-
- Gallo, S.; Em torno de uma Educação Menor, *Educação & Realidade*, Porto Alegre, vol.27, n.2, p.169-178,jul/dez.2002
 Clareto, S.M.; Matemática como acontecimento na sala de aula, 36ª Reunião Nacional da ANPEd – 29 de set a 02 de out de 2013, Goiânia – GO.
 Duarte, C.G., & Taschetto, L.R.; Ciência Maior e Ciência Menor: ressonâncias da filosofia de Deleuze e Guattari na Etnomatemática, *ALEXANDRIA: Revista de Educação em Ciência e Tecnologia*, vol.6,n.1, p.105-118, abril.2013
 Souza, A.C.C.; O que pode a educação matemática?, Sessão 12 – Território educação matemática: Multiplicidades e singularidades, Linha Mestra, n.23,p.211-215,ago.dez.2013.